

Brasil quer condições melhores

O ministro do Planejamento, João Sayad, disse que o Brasil "exigirá" melhores condições para o reembolso da dívida externa de US\$ 103 bilhões do País.

"Agora que temos estabilidade monetária, o Brasil tornou-se um bom negócio e exigiremos dos nossos credores taxas de juro coerentes com este bom negócio", afirmou Sayad.

O ministro estava-se referindo às abrangentes medidas econômicas decretadas em 28 de fevereiro pelo presidente José Sarney e que se destinam à

redução da taxa de inflação de 255% do País.

"O Brasil possui uma sólida base econômica, com exportações superiores a US\$ 12 bilhões ao ano. E, agora que dominamos a inflação, os bancos credores terão de ajustar-se à nova situação", declarou Sayad. "Tencionamos renegociar com os bancos a cifra que estamos enviando ao exterior como juro, que é inaceitável", acrescentou o ministro.

O Brasil paga cerca de US\$ 12 bilhões ao ano em juros para bancos norte-americanos, europeus e japoneses.